

OTITE MÉDIA NA INFÂNCIA: CONHECIMENTO DE PAIS E PROFESSORES SOBRE A DOENÇA E OS EFEITOS NO DESEMPENHO ESCOLAR

CASTANHO, R.M.

BRAGA, T.M.S.

MOTTI, T.F.G.

Divisão de Saúde Auditiva - HRAC/USP e Unesp - Marília.

A otite média (OM) é considerada a doença mais comum na infância e, nos Estados Unidos, é a causa principal (33%) de atendimento de pediatria em centros médicos. Quando persistente contribui para prejuízos no desenvolvimento da audição, linguagem e aprendizagem. Objetivos: Identificar o conhecimento de pais e professores sobre audição e otite média na infância, e investigar os efeitos da doença no desempenho escolar. Método: Dez crianças com otite media crônica (OMC), com 8 a 12 anos de idade, foram avaliadas pelo Teste de Desempenho Escolar (TDE) e, seus pais e professores, submetidos a entrevistas semi-estruturadas. Resultados: As crianças apresentavam história de OM desde os primeiros anos de vida. O TDE revelou alto índice de dificuldades escolares, com classificação inferior em desempenho global para a maioria. Nas entrevistas com pais e professores, obteve-se relatos de falta de informações a respeito da doença de orelha média nas crianças. Conclusões: Os achados apontaram relação entre história de otite média, perda de audição e baixo desempenho escolar nas crianças e indicaram a necessidade de conscientizar as mães a buscarem tratamento adequado. Os professores necessitam de informações para terem a possibilidade de diagnosticarem alguma alteração relacionados à audição e a observarem mais atentamente seus alunos, viabilizando, ao mesmo tempo, um plano de ensino específico que contemple os déficits verbais.